



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

***Demografia das Empresas e
Estatísticas de
Empreendedorismo 2016***

Data 03/10/2018

Apresentação

Com a presente publicação, o IBGE divulga, pela primeira vez, estudo conjunto que compreende a **demografia das empresas formais brasileiras** e as **estatísticas de empreendedorismo**, temas até então contemplados em volumes específicos.

Demografia das Empresas

Estudo da dinâmica demográfica das empresas através de indicadores de entrada, saída e sobrevivência, e mobilidade das empresas sobreviventes.

Estatísticas de Empreendedorismo

Destaca a importância das empresas de alto crescimento na geração de postos de trabalho assalariados formais no triênio e sua participação em variáveis econômicas das empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas.

Âmbito

Por natureza jurídica, as informações deste estudo referem-se somente às **Entidades Empresariais**, excluindo-se as

demais entidades como:

- Órgãos da Administração pública,
- Entidades sem fins lucrativos e
- Organizações internacionais

constantes no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE).

Eventos demográficos das empresas – conceitos

- **Empresas sobreviventes:** empresas que estão ativas no ano de referência e estavam ativas no ano anterior.
- **Entradas:** empresas que estão ativas no ano de referência e não estavam ativas no ano anterior. O número de entrada de empresas representa o conjunto formado pelos nascimentos e pelas reentradas de empresas.
 - **Nascimentos:** número de empresas que iniciaram a atividade no ano de referência.
 - **Reentradas:** número de empresas que recomeçaram a atividade no ano de referência, após um período de interrupção temporária não superior a dois anos (são analisados 4 anos para avaliar a reentrada).
- **Saídas:** empresas que não estão ativas no ano de referência e estavam ativas no ano anterior

Eventos demográficos – conceitos

- **Taxa de sobrevivência:** relação entre o número de empresas sobreviventes e a população de empresas no ano de referência
- **Taxa de entrada:** relação entre o número de entrada de empresas e a população de empresas no ano de referência.
- **Taxa de saída:** relação entre o número de saída de empresas e a população de empresas no ano de referência

Cadastro Central de Empresas – CEMPRE 2016

- 4,5 milhões de empresas ativas
 - 2,4 milhões de empresas com pessoal assalariado (54,1%)
- 38,5 milhões de pessoas ocupadas, sendo
 - 32,0 milhões de pessoas assalariadas (83,1%)
 - 6,5 milhões de proprietários ou sócios (16,9%)
- Salário médio mensal de R\$ 2.328,03 (2,6 salários mínimos)
- Idade média das empresas: 11,2 anos

Tabela 1 - Número de empresas, pessoal ocupado total e assalariado, salários e outras remunerações e salário médio mensal, segundo os tipos de eventos demográficos Brasil - 2016

Tipo de evento demográfico	Número de empresas		Pessoal ocupado				Salários e outras remunerações (1 000 R\$)		Salário médio mensal (em salários mínimos)
			Total		Assalariado		Total	Distribuição percentual (%)	
	Total	Distribuição percentual (%)	Total	Distribuição percentual (%)	Total	Distribuição percentual (%)			
Ativas	4 481 596	100,0	38 517 432	100,0	32 011 930	100,0	1 001 283 490	100,0	2,6
Sobreviventes	3 833 122	85,5	36 942 601	95,9	31 272 598	97,7	992 303 158	99,1	2,7
Entradas	648 474	14,5	1 574 831	4,1	739 332	2,3	8 980 332	0,9	1,8
Nascimentos	463 749	10,3	1 221 800	3,2	634 281	2,0	7 222 587	0,7	1,8
Reentradas	184 725	4,1	353 031	0,9	105 051	0,3	1 757 745	0,2	1,8
Saídas	719 551	16,1	1 458 877	3,8	507 051	1,6	13 842 960	1,4	1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2013-2016.

Tabela 2 - Número de empresas e pessoal ocupado assalariado e respectivas taxas, por tipos de eventos demográficos - Brasil - 2008-2016

Ano	Tipos de eventos demográficos						
	Ativas	Sobreviventes		Entradas		Saídas	
		Total	Taxas (%)	Total	Taxas (%)	Total	Taxas (%)
Número de empresas							
2008	4 077 662	3 188 176	78,2	889 486	21,8	719 915	17,7
2009	4 268 930	3 322 254	77,8	946 676	22,2	755 154	17,7
2010	4 530 583	3 531 460	77,9	999 123	22,1	736 428	16,3
2011	4 538 347	3 666 543	80,8	871 804	19,2	864 035	19,0
2012	4 598 919	3 738 927	81,3	859 992	18,7	799 419	17,4
2013	4 775 098	3 903 435	81,7	871 663	18,3	695 748	14,6
2014	4 557 411	3 831 140	84,1	726 271	15,9	943 958	20,7
2015	4 552 431	3 843 787	84,4	708 644	15,6	713 628	15,7
2016	4 481 596	3 833 122	85,5	648 474	14,5	719 551	16,1
Pessoal ocupado assalariado							
2008	26 978 086	26 160 232	97,0	817 854	3,0	414 908	1,5
2009	28 238 708	27 373 575	96,9	865 133	3,1	452 208	1,6
2010	30 821 123	29 797 370	96,7	1 023 753	3,3	363 848	1,2
2011	32 706 200	31 726 069	97,0	980 131	3,0	410 407	1,3
2012	33 915 323	32 964 847	97,2	950 476	2,8	453 082	1,3
2013	35 050 524	34 162 830	97,5	887 694	2,5	524 159	1,5
2014	35 220 894	34 373 780	97,6	847 114	2,4	525 652	1,5
2015	33 623 393	32 845 567	97,7	777 826	2,3	492 182	1,5
2016	32 011 930	31 272 598	97,7	739 332	2,3	507 051	1,6

Distribuição percentual das empresas, por porte, segundo evento demográfico - 2016

TOTAL:

- **45,9%** (2,1 milhões) das empresas não tinham empregados
- **43,9%** (2,0 milhões) tinham de 1 a 9 empregados
- **10,2%** (457,1 mil) tinham 10 ou mais empregados

Sobreviventes:

- **41,1%** (1,6 milhão) das empresas não tinham empregados
- **47,4%** (1,8 milhão) tinham de 1 a 9 empregados
- **11,6%** (443,3 mil) tinham 10 ou mais empregados

Distribuição percentual das empresas, por porte, segundo evento demográfico - 2016

Entradas:

- **74,5%** (483,0 mil) das empresas não tinham empregados
- **23,4%** (151,6 mil) tinham de 1 a 9 empregados
- **2,1%** (13,8 mil) tinham 10 ou mais empregados

Saídas:

- **82,9%** (596,6 mil) das empresas não tinham empregados
- **16,0%** (115,2 mil) tinham de 1 a 9 empregados
- **1,1%** (7,8 mil) tinham 10 ou mais empregados

Taxas demográficas das empresas por faixas de pessoal ocupado assalariado - 2016

Evento Demográfico	Total	Faixas de pessoal ocupado assalariado		
		0	1 a 9	10 ou mais
Entrada	14,5	23,5	7,7	3,0
Saída	16,1	29,0	5,9	1,7
Sobrevivência	85,5	76,5	92,3	97,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2013-2016.

- As taxas de entrada e de saída das empresas do mercado são mais elevadas quanto menor o porte das empresas.
- Já a taxa de sobrevivência é mais elevada quanto maior o porte da empresa.

Número de entradas e saídas de empresas do mercado e respectiva distribuição percentual - 2016

Entradas: **648,5 mil**

Saídas: **719,6 mil**

Atividades com maiores números de entradas de empresas:

1º Comércio : **243,6 mil (37,6%)**

2º Atividades profissionais, cient. e técnicas: **53,9 mil (8,3%)**

3º Ativ. Administrativas e serviços complementares: **49,3 mil (7,6%)**

4º Alojamento e alimentação: **44,6 mil (6,9%)**

5º Construção: **44,4 mil (6,8%)**

Atividades com maiores números de saídas de empresas:

1º Comércio : **308,1 mil (42,8%)**

2º Indústria de transformação: **56,5 mil (7,9%)**

3º Alojamento e alimentação: **50,7 mil (7,1%)**

4º Construção e Atividades administrativas e serviços complementares **50,7 mil (7,0%)**

Atividades que mais ganharam e perderam postos de trabalho em 2016

Entradas: **739,3 mil pessoas assalariadas**

Saídas: **507,1 mil pessoas assalariadas**

Pela entrada de empresas, ganharam:

1. Comércio: **227,3 mil (30,7%)**
2. Alojamento e alimentação: **95,5 mil (12,9%)**
3. Indústrias de transformação: **88,8 mil (12,0%)**
4. Construção: **76,8 mil (10,4%)**

Pela saída de empresas, perderam:

1. Comércio: **146,2 mil (28,8%)**
2. Indústrias de transformação: **79,3 mil (15,6%)**
3. Construção: **71,5 mil (14,1%)**
4. Atividades administrativas e serviços complementares: **58,1 mil (11,5%)**

Taxas de entrada

As atividades com as maiores taxas de entrada no mercado em 2016 foram:

1º Atividades financeiras, de seg. e serv. relacionados (20,2%)

2º Atividades imobiliárias (19,5%)

3º Atividades profissionais, científicas e técnicas (19,4%)

4º Construção (18,5%)

5º Informação e comunicação (18,4%)

As atividades com as maiores taxas de entrada no mercado em 2015 foram:

1º Atividades imobiliárias (22,3%)

2º Eletricidade e gás (22,2%)

3º Atividades financeiras, de seg. e serv. relacionados (21,5%)

4º Construção (20,4%)

5º Artes, cultura, esporte e recreação (20,2%)

Taxas de saída

As atividades com as maiores taxas de saída do mercado em 2016 foram:

- 1º Eletricidade e gás (26,3%)
- 2º Construção (21,1%)
- 3º Informação e comunicação (19,6%)
- 4º Outras atividades de serviços (19,3%)

As atividades com as maiores taxas de saída do mercado em 2015 foram:

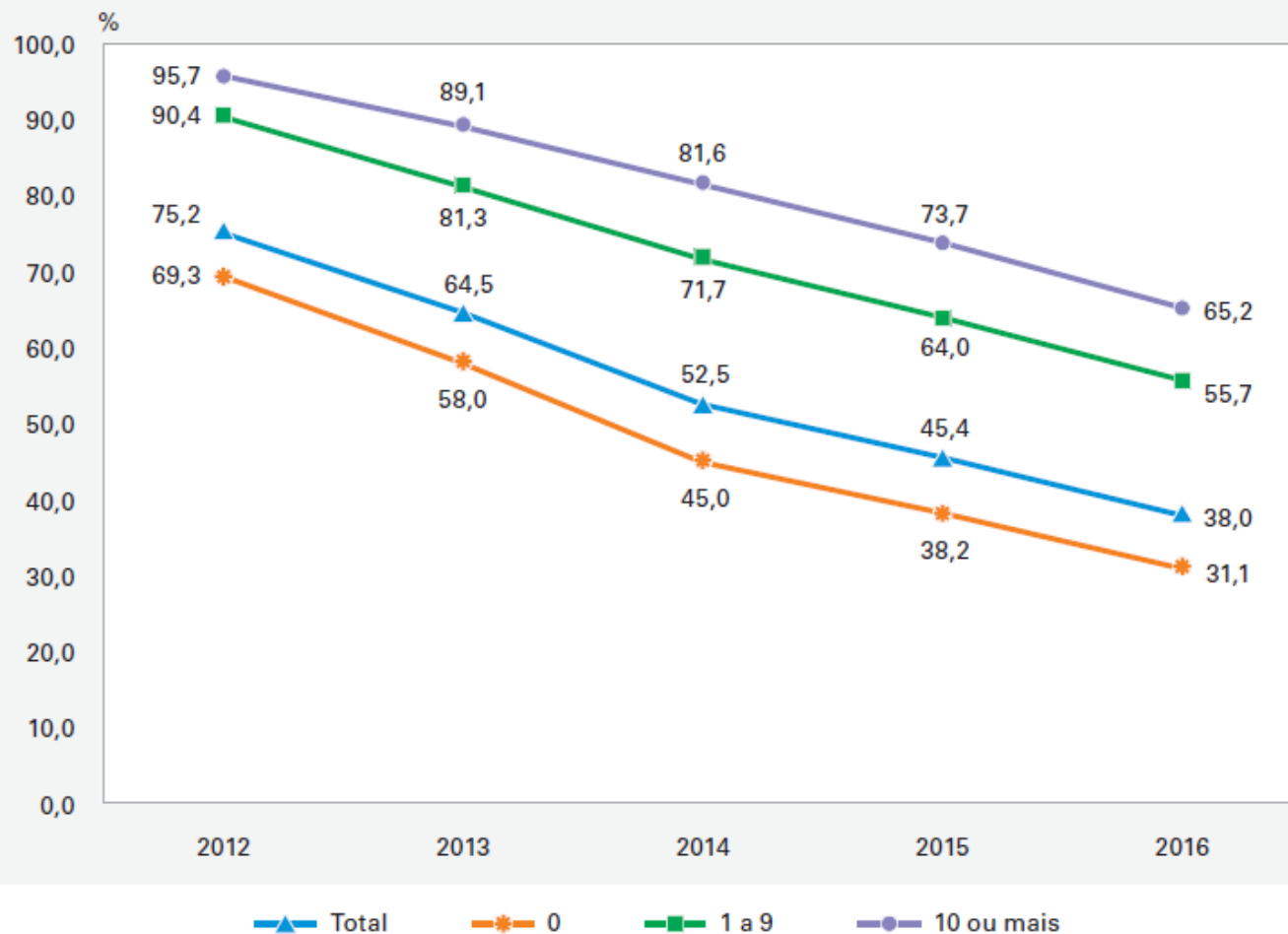
- 1º Informação e comunicação (21,1%)
- 2º Construção (19,7%)
- 3º Outras atividades de serviços (17,7%)
- 4º Artes, cultura, esporte e recreação (17,5%)

Sobrevivência das empresas que nasceram em 2011

Do total de 660,9 mil empresas que nasceram em 2011:

- ✓ 496,8 mil (75,2%) sobreviveram até 2012
- ✓ 426,2 mil (64,5%) sobreviveram até 2013
- ✓ 346,7 mil (52,5%) sobreviveram até 2014
- ✓ 300,2 mil (45,4%) sobreviveram até 2015
- ✓ 251,1 mil (38,0%) sobreviveram até 2016

Gráfico 1 - Taxas de sobrevivência das empresas criadas em 2011, segundo as faixas de pessoal ocupado assalariado - Brasil 2012-2016



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2009-2016.

Sobrevivência das empresas que nasceram entre 2008 e 2015

Tabela 10 - Nascimentos e sobrevivências de empresas, segundo o ano de nascimento - Brasil - 2008-2016

Ano	Nascimentos	Sobrevivências de empresas após:									
		1 ano		2 anos		3 anos		4 anos		5 anos	
		Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
2016	463 749										
2015	485 368	357 230	73,6								
2014	551 289	425 644	77,2	343 854	62,4						
2013	621 773	446 878	71,9	379 221	61,0	307 406	49,4				
2012	597 165	470 868	78,9	385 339	64,5	328 322	55,0	272 008	45,5		
2011	660 893	496 815	75,2	426 200	64,5	346 750	52,5	300 200	45,4	251 092	38,0
2010	733 585	551 219	75,1	461 456	62,9	395 361	53,9	326 828	44,6	286 046	39,0
2009	694 461	536 581	77,3	452 500	65,2	387 369	55,8	339 122	48,8	287 466	41,4
2008	558 608	455 188	81,5	395 548	70,8	340 598	61,0	300 697	53,8	267 003	47,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2005-2016.

Tabela 12 - Mobilidade das empresas sobreviventes em 2016, segundo as faixas de pessoal ocupado assalariado - Brasil - 2015/2016

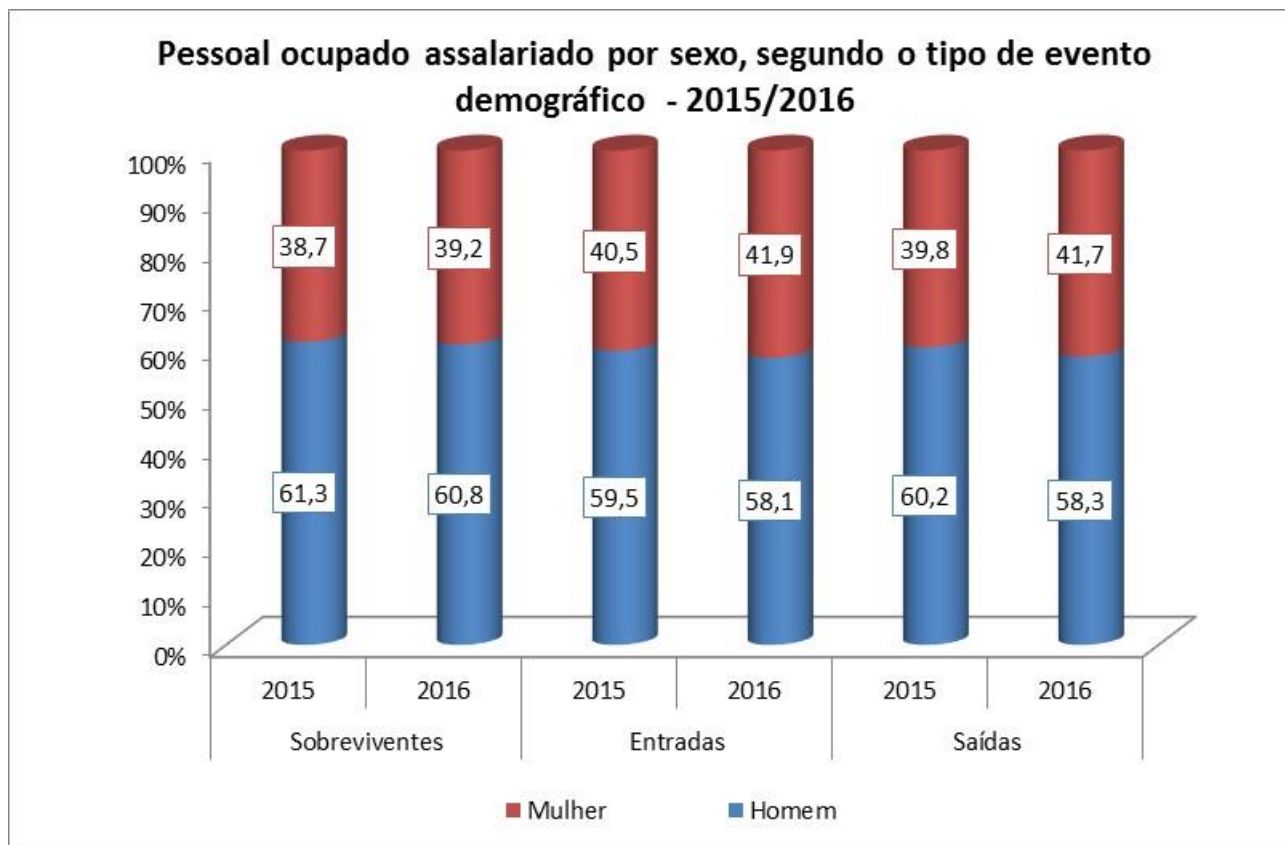
Faixas de pessoal ocupado assalariado		2016 (%)				
		0	1 a 10	11 a 49	50 ou mais	Total
2015	0	34,6	3,9	0,1	0,0	38,6
	1 a 10	5,5	43,5	1,3	0,0	50,4
	11 a 49	0,2	1,7	7,3	0,2	9,1
	50 ou mais	0,0	0,0	0,3	1,6	1,8
	Total	40,4	49,1	9,0	1,8	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2013-2016.

Nota: As mobilidades estão apresentadas com uma casa decimal, assim como os valores totais. Contudo, para se calcular os totais são consideradas mais casas decimais, o que pode gerar discordâncias de arredondamento nos valores.

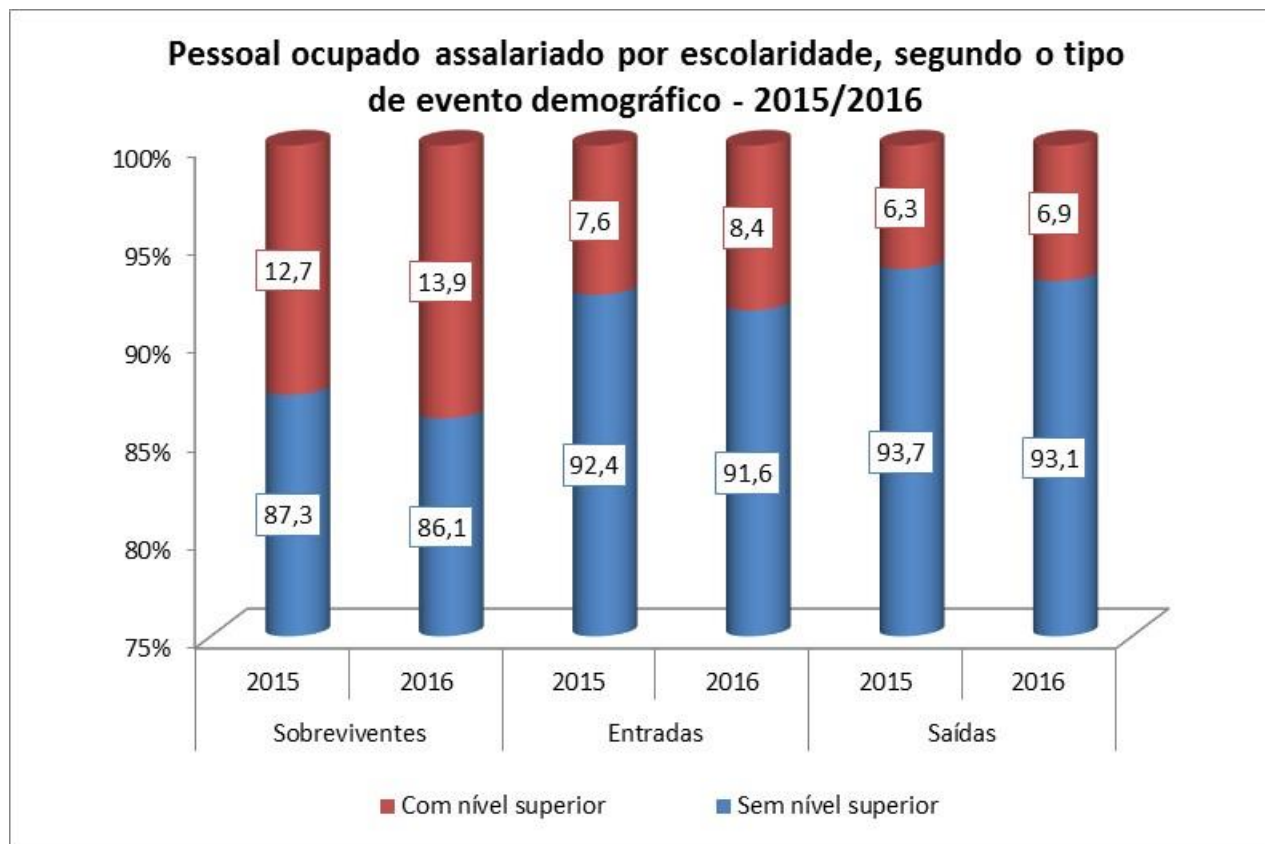
Ano	Faixas de pessoal ocupado assalariado				
	0	1 a 10	11 a 49	50 ou mais	Total
2015	38,6	50,4	9,1	1,8	100,0
2016	40,4	49,1	9,0	1,8	100,0

Pessoal ocupado assalariado por sexo



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2012-2016.

Pessoal ocupado assalariado por nível de escolaridade



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2012-2016.

Tabela 13 - Número de unidades locais e as respectivas distribuições percentuais, por Grandes Regiões, segundo os tipos de eventos demográficos - 2016

Tipos de eventos demográficos	Número de unidades locais					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
Ativas	4 900 243	179 465	755 190	2 457 325	1 104 001	404 262
Sobreviventes	4 188 308	146 698	633 336	2 105 152	962 992	340 130
Entradas	711 935	32 767	121 854	352 173	141 009	64 132
Nascimentos	514 729	23 247	85 971	252 346	106 106	47 059
Reentradas	197 206	9 520	35 883	99 827	34 903	17 073
Saídas	781 383	34 641	126 341	406 529	147 506	66 366
Distribuição percentual (%)						
Ativas	100,0	3,7	15,4	50,1	22,5	8,2
Sobreviventes	100,0	3,5	15,1	50,3	23,0	8,1
Entradas	100,0	4,6	17,1	49,5	19,8	9,0
Nascimentos	100,0	4,5	16,7	49,0	20,6	9,1
Reentradas	100,0	4,8	18,2	50,6	17,7	8,7
Saídas	100,0	4,4	16,2	52,0	18,9	8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2013-2016.

Taxas de sobrevivência, entrada e saída das unidades locais por Grandes Regiões - 2016

Taxas de sobrevivência de unidades locais:

1. Sul: 87,2%
2. Sudeste: 85,7%
3. Centro-Oeste: 84,1%
4. Nordeste: 83,9%
5. Norte: 81,7%

Taxas de entrada e de saída de unidades locais:

1. Norte (18,3% e 19,3%)
2. Nordeste (16,1% e 16,7%)
3. Centro-Oeste (15,9% e 16,4%)
4. Sudeste (14,3% e 16,5%)
5. Sul (12,8% e 13,4%)

Taxas de sobrevivência por Unidade da Federação - 2016

Maiores taxas de sobrevivência:

- Santa Catarina (87,9%)
- Rio Grande do Sul (87,5%)
- Paraná e Minas Gerais(86,5%)

Maiores taxas de entrada:

- ✓ Amapá (20,4%)
- ✓ Amazonas (20,5%)
- ✓ Maranhão (19,9%)

Maiores taxas de saída:

- Amapá (22,3%)
- Amazonas (22,1%)
- Pará (19,7%)

Menores taxas de entrada:

- Santa Catarina (12,1%)
- Rio Grande do Sul (12,5%)
- Minas Gerais e Paraná (13,5%)

Menores taxas de saída:

- Santa Catarina (11,8%)
- Rio Grande do Sul (13,4%)
- Piauí e Espírito Santo (13,9%)

Empresas de alto crescimento: são as empresas que apresentam crescimento médio do pessoal assalariado maior que 20,0% ao ano por um período de três anos, e que tenham pelo menos 10 pessoas assalariadas no ano inicial.

Empresas gazelas: são as empresas de alto crescimento mais novas, com até cinco anos de idade no ano de referência.

Taxa de empresas de alto crescimento = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de empresas de alto crescimento}}{\text{n}^\circ \text{ de empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas}}$

Taxa de empresas gazelas = $\frac{\text{n}^\circ \text{ de empresas gazelas}}{\text{n}^\circ \text{ de empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas e até cinco anos de idade no ano de referência}}$

**Tabela 16 - Número de empresas de alto crescimento, pessoal ocupado assalariado, salários e outras remunerações, salário médio mensal e respectivas taxas
Brasil - 2008-2016**

Ano	Número de empresas de alto crescimento				Pessoal ocupado assalariado nas empresas de alto crescimento		Salários e outras remunerações do pessoal ocupado assalariado nas empresas de alto crescimento		Salário médio mensal (salários mínimos)
	Absoluto	Taxa em relação (%)			Absoluto	Taxa em relação ao pessoal assalariado das empresas com pessoas assalariadas (%)	Absoluto (1 000 R\$)	Taxa em relação aos salários e outras remunerações das empresas com pessoas assalariadas (%)	
		Ao total de empresas (%)	Ao total de empresas com pessoas assalariadas (%)	Ao total de empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas (%)					
2008	30 954	0,8	1,7	8,3	4 505 237	16,7	69 48 8875	16,0	2,9
2009	30 935	0,7	1,6	7,9	4 689 942	16,6	74 383 422	15,6	2,6
2010	33 320	0,7	1,6	7,9	4 995 925	16,2	88 223 419	15,6	2,7
2011	34 528	0,8	1,5	7,7	5 035 464	15,4	95 355 177	14,4	2,7
2012	35 206	0,8	1,5	7,6	5 285 197	15,6	108 758 174	14,4	2,5
2013	33 374	0,7	1,4	7,0	4 977 380	14,2	107 532 069	12,6	2,8
2014	31 223	0,7	1,3	6,4	4 459 556	12,7	103 278 054	11,0	2,7
2015	25 796	0,6	1,0	5,4	3 496 227	10,4	90 352 271	9,2	2,7
2016	20 998	0,5	0,9	4,6	2 670 385	8,3	70 684 015	7,1	3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2005-2016.

Tabela 18 - Pessoal ocupado| assalariado nas empresas nos anos de 2013 e 2016, postos de trabalho assalariado gerados e taxa de crescimento do pessoal ocupado assalariado entre 2013 e 2016 - Brasil

Tipo de empresa	Pessoal ocupado assalariado		Postos de trabalho assalariado gerados (2013/2016)	Taxa de crescimento do pessoal ocupado assalariado (2013/2016) (%)
	2013	2016		
Empresas com pessoas ocupadas assalariadas	31 289 690	32 011 930	722 240	2,3
Empresas com 1 a 9 pessoas ocupadas assalariadas	6 107 395	6 104 650	(-) 2 745	0,0
Empresas com 10 ou mais pessoas ocupadas assalariadas (exceto as EAC)	24 215 496	23 236 895	(-) 978 601	(-) 4,0
Empresas de alto crescimento	966 799	2 670 385	1 703 586	176,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2010-2016.

Tabela 21 - Distribuição percentual de pessoal assalariado nas empresas de alto crescimento e nas empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas, segundo o sexo e o nível de escolaridade - Brasil - 2009-2016

Sexo e nível de escolaridade	Distribuição percentual de pessoal assalariado nas empresas de alto crescimento (%)							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Sexo								
Homem	69,0	67,6	67,0	66,5	65,1	63,4	61,9	60,8
Mulher	31,0	32,4	33,0	33,5	34,9	36,6	38,1	39,2
Nível de escolaridade								
Ensino superior completo	9,6	11,1	9,9	9,3	10,0	11,4	12,6	13,2
Sem ensino superior	90,4	88,9	90,1	90,7	90,0	88,6	87,4	86,8

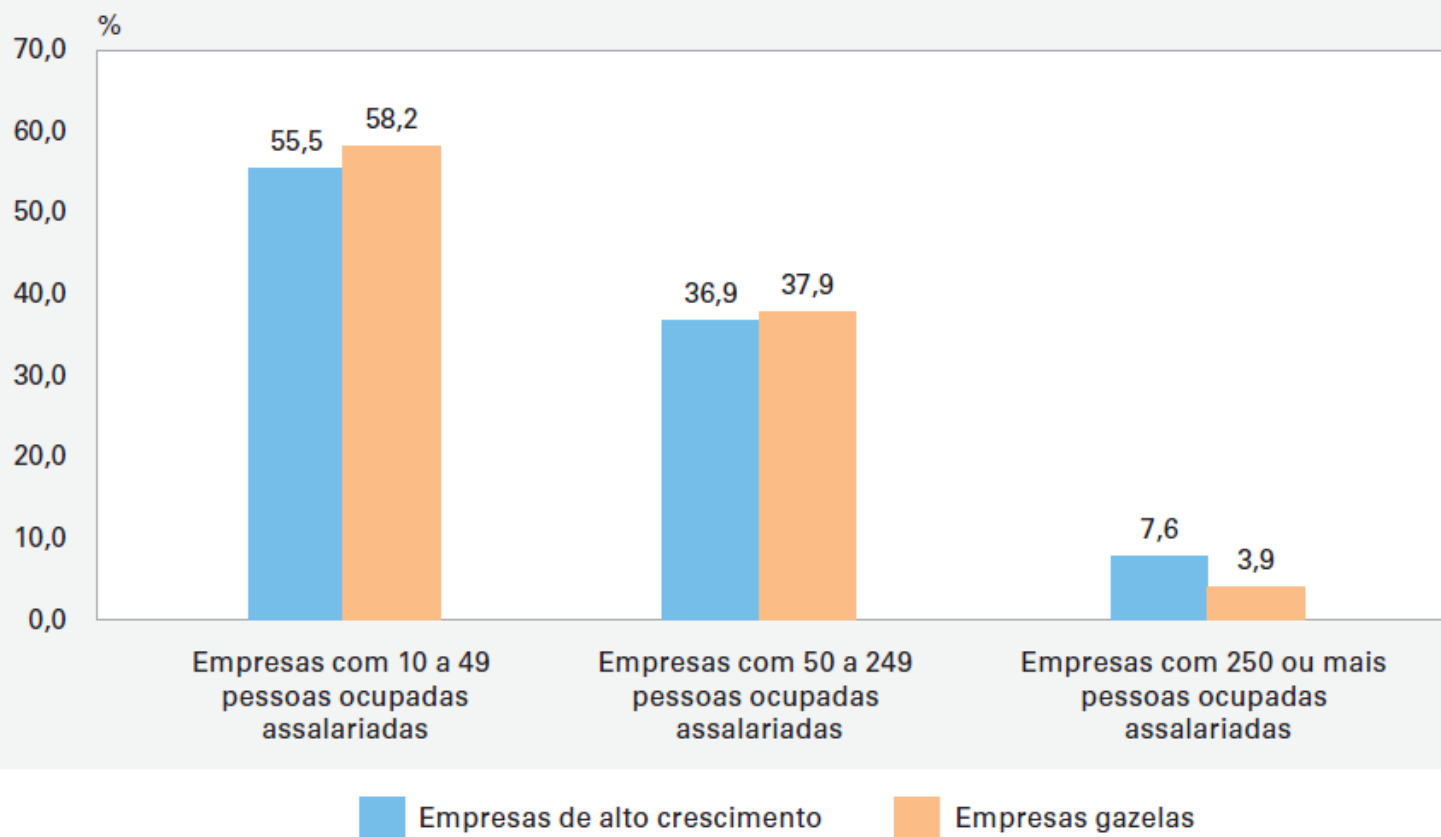
Sexo e nível de escolaridade	Distribuição percentual de pessoal assalariado nas empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas (%)							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Sexo								
Homem	66,5	65,7	65,1	64,6	64,0	63,4	62,9	62,3
Mulher	33,5	34,3	34,9	35,4	36,0	36,6	37,1	37,7
Nível de escolaridade								
Ensino superior completo	10,2	10,7	11,0	11,5	12,2	13,3	13,9	15,3
Sem ensino superior	88,8	89,3	89,0	88,5	87,8	86,7	86,1	84,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2006-2016.

Tabela 22 - Número de empresas gazelas, pessoal assalariado, salários e outras remunerações e salário médio mensal das empresas gazelas, com indicação das respectivas taxas de participação - Brasil - 2008-2016

Especificação	2008	2009	2010	2011	
Número de empresas gazelas	3 807	3 499	3 755	4 287	
Participação em relação às empresas com pessoas ocupadas assalariadas (%)	0,2	0,2	0,2	0,2	
Participação em relação às empresas com 10 ou mais pessoas ocupadas assalariadas (%)	1,0	1,0	0,9	1,0	
Participação em relação às empresas de alto crescimento (%)	12,3	11,3	11,3	12,4	
Pessoal ocupado assalariado	354 111	354 111	373 013	408 690	
Participação em relação às empresas com pessoas ocupadas assalariadas (%)	1,3	1,3	1,2	1,2	
Salário e outras remunerações (1 000 R\$)	4 512 004	4 699 159	5 660 097	7 166 869	
Participação em relação às empresas com pessoas ocupadas assalariadas (%)	1,0	1,0	0,9	1,1	
Salário médio mensal (em salários mínimos)	2,4	2,4	2,3	2,5	
Especificação	2012	2013	2014	2015	2016
Número de empresas gazelas	4 671	4 529	4 228	3 560	2 723
Participação em relação às empresas com pessoas ocupadas assalariadas (%)	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1
Participação em relação às empresas com 10 ou mais pessoas ocupadas assalariadas (%)	1,0	0,9	0,9	0,7	0,6
Participação em relação às empresas de alto crescimento (%)	13,3	13,6	13,5	13,8	13,0
Pessoal ocupado assalariado	424 043	407 231	399 047	310 882	240 509
Participação em relação às empresas com pessoas ocupadas assalariadas (%)	1,3	1,2	1,1	0,9	0,8
Salário e outras remunerações (1 000 R\$)	7 874 772	8 126 559	9 079 718	8 007 310	6 750 111
Participação em relação às empresas com pessoas ocupadas assalariadas (%)	1,0	1,0	1,0	0,8	0,7
Salário médio mensal (em salários mínimos)	2,3	2,4	2,6	2,7	2,6

Gráfico 2 - Distribuição das empresas de alto crescimento e de empresas gazelas, segundo o porte da empresa - Brasil - 2016



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2013-2016.

Tabela 23 - Distribuição percentual de pessoal assalariado nas empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas, nas empresas de alto crescimento e nas empresas gazelas, segundo o sexo e o nível de escolaridade - Brasil - 2014-2016

Sexo e nível de escolaridade	Distribuição percentual do pessoal assalariado nas empresas (%)								
	Ativas com 10 ou mais pessoas assalariadas			De alto crescimento			Gazelas		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Sexo									
Homem	63,4	62,9	62,3	63,4	61,9	60,8	67,2	63,1	60,0
Mulher	36,6	37,1	37,7	36,6	38,1	39,2	32,8	36,9	40,0
Nível de escolaridade									
Ensino superior completo	13,3	13,9	15,3	11,4	12,6	13,2	7,2	12,5	14,5
Sem ensino superior	86,7	86,1	84,7	88,6	87,4	86,8	92,8	87,5	85,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2011-2016.

Quadro 3 - Cinco seções da CNAE 2.0 com as maiores participações relativas das empresas de alto crescimento no total de empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas entre 2014 e 2016

Colocação	2014	2015	2016
1 ^ª	N - Atividades administrativas e serviços complementares (10,5%)	N - Atividades administrativas e serviços complementares (9,3%)	N - Atividades administrativas e serviços complementares (8,4%)
2 ^ª	F - Construção (9,6%)	K - Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (8,4%)	J - Informação e comunicação (8,0%)
3 ^ª	K - Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (9,2%)	J - Informação e comunicação (8,4%)	K - Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (7,1%)
4 ^ª	E - Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (9,0%)	F - Construção (8,1%)	H - Transporte, armazenagem e correio (6,7%)
5 ^ª	J - Informação e comunicação (8,9%)	H - Transporte, armazenagem e correio (7,6%)	F - Construção (6,7%)

Quadro 4 - Cinco seções da CNAE 2.0 com as maiores participações relativas das empresas gazelas no total de empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas entre 2014 e 2016

Colocação	2014	2015	2016
1°	N - Atividades administrativas e serviços complementares (2,0%)	N - Atividades administrativas e serviços complementares (1,9%)	N - Atividades administrativas e serviços complementares (1,8%)
2°	F - Construção (1,2%)	F - Construção (1,3%)	F - Construção (1,0%)
3°	H - Transporte, armazenagem e correio (1,2%)	A - Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (1,3%)	A - Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (1,0%)
4°	A - Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (1,0%)	H - Transporte, armazenagem e correio (1,0%)	H - Transporte, armazenagem e correio (0,8%)
5°	J - Informação e comunicação (0,8%)	E - Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (0,9%)	R - Artes, cultura, esporte e recreação (0,7%)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2011-2016.

Tabela 27 - Participação relativa do valor adicionado bruto das empresas de alto crescimento em relação ao valor adicionado das empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas e distribuição percentual do valor adicionado bruto das empresas de alto crescimento e das empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas segundo os setores de atividade econômica - Brasil - 2016

Setores de atividade econômica	Valor adicionado bruto das empresas (%)		
	De alto crescimento		Distribuição percentual das empresas com 10 ou mais pessoas ocupadas assalariadas
	Participação relativa em relação às empresas com 10 ou mais pessoas ocupadas assalariadas	Distribuição percentual	
Total	9,7	100,0	100,0
Indústria (B+C)	5,9	23,8	39,0
Serviços	14,9	53,1	34,4
Construção	12,1	8,0	6,4
Comércio	7,2	15,1	20,2

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2013-2016, Pesquisa Industrial Anual 2016, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2016, Pesquisa Anual de Comércio 2016 e Pesquisa Anual de Serviços 2016.

Tabela 29 - Participação relativa da receita líquida das empresas de alto crescimento em relação à receita das empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas, distribuição percentual das empresas de alto crescimento e das empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas, segundo os setores de atividade econômica - Brasil - 2016

Setores de atividade econômica	Receita líquida das empresas (%)		
	De alto crescimento		Distribuição percentual das empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas
	Participação relativa em relação às empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas	Distribuição percentual	
Total	8,6	100,0	100,0
Indústria (B+C)	5,7	27,2	40,8
Serviços	16,0	32,3	17,3
Construção	11,7	4,7	3,5
Comércio	8,0	35,8	38,5

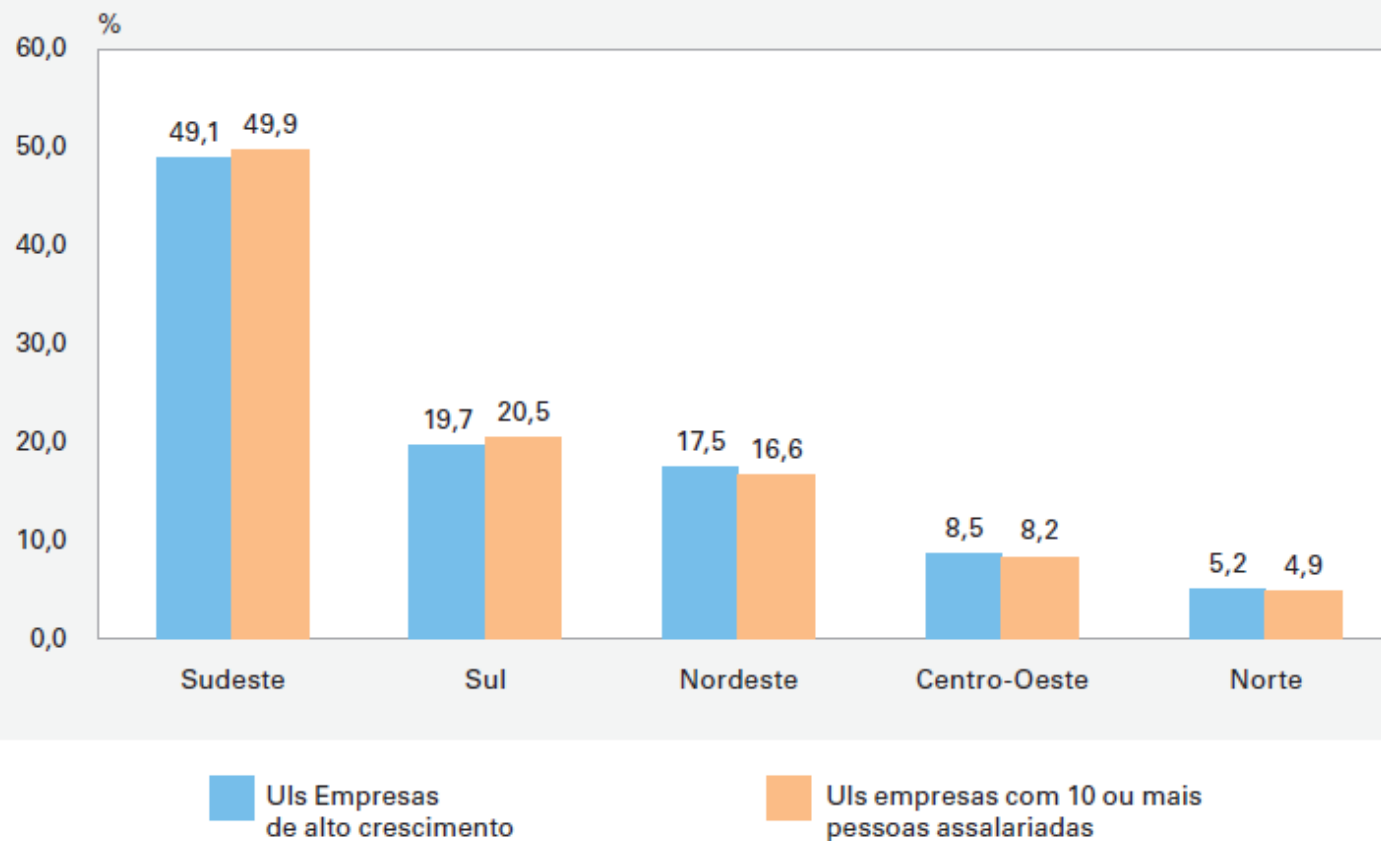
Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2013-2016, Pesquisa Industrial Anual 2016, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2016, Pesquisa Anual de Comércio 2016 e Pesquisa Anual de Serviços 2016.

Tabela 30 - Ranking de produtividade média do trabalho nas empresas de alto crescimento, nas empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas e diferença relativa entre as produtividades, em ordem crescente das posições das empresas de alto crescimento, segundo as divisões selecionadas da CNAE 2.0 - Brasil - 2016

Divisões selecionadas da CNAE 2.0	Empresas de alto crescimento		Empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas		Diferença relativa da produtividade média das empresas de alto crescimento em relação às empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas (%)
	Posição ocupada	Produtividade média (1 000 R\$/empregado)	Posição ocupada	Produtividade média (1 000 R\$/empregado)	
Total		75,8		84,7	(-) 10,5
06 Extração de petróleo e gás natural	1º	2 079,1	1º	3 015,1	(-) 31,0
61 Telecomunicações	2º	494,6	4º	419,0	18,0
50 Transporte aquaviário	3º	368,3	6º	253,8	45,1
20 Fabricação de produtos químicos	4º	262,1	7º	225,5	16,2
11 Fabricação de bebidas	5º	261,5	14º	153,7	70,1
21 Fabricação de produtos farmacêuticos e farmacêuticos	6º	258,4	8º	199,5	29,5
17 Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	7º	190,9	13º	165,3	15,5
09 Atividades de apoio à extração de minerais	8º	186,2	11º	185,7	0,3
66 Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguros, previdência complementar e planos de saúde	9º	171,9	5º	278,6	(-) 38,3
60 Atividades de rádio e de televisão	10º	168,7	12º	171,0	(-) 1,3

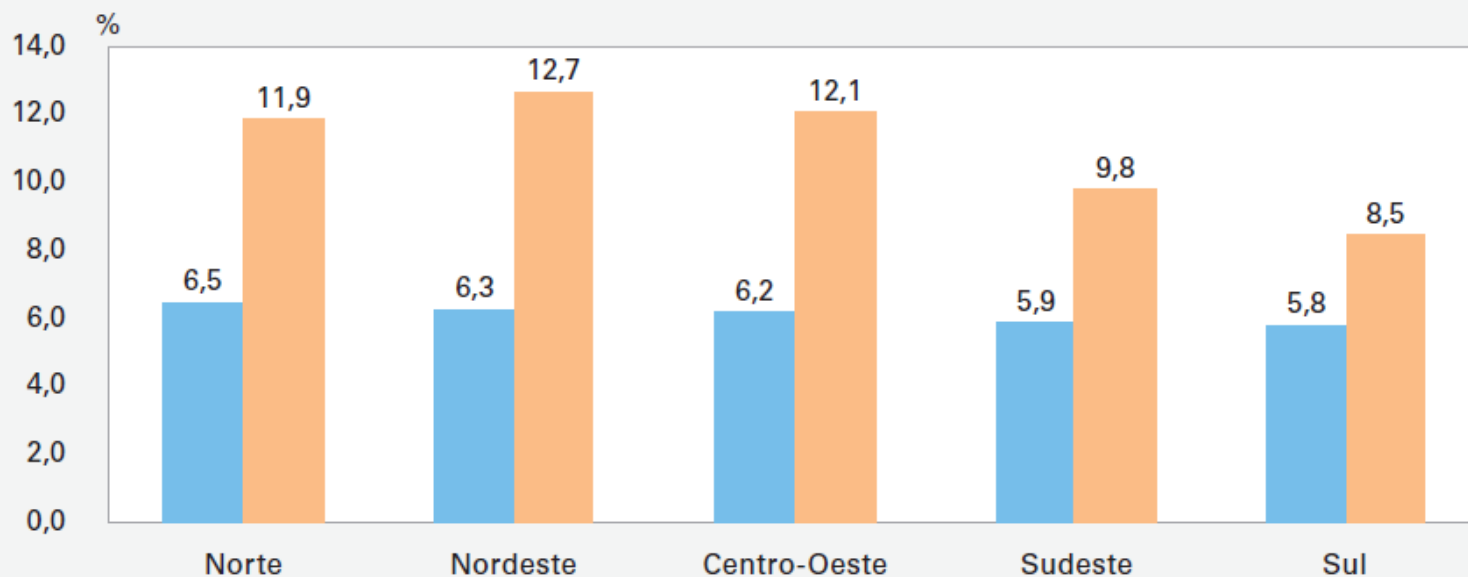
Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2013-2016, Pesquisa Industrial Anual 2016, Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2016, Pesquisa Anual de Comércio 2016 e Pesquisa Anual de Serviços 2016.

Gráfico 4 - Distribuição percentual das unidades locais de empresas de alto crescimento e de empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas, segundo as Grandes Regiões, em ordem decrescente de unidades locais - 2016



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2013-2016.

Gráfico 6 - Participação relativa do número de unidades locais e do pessoal assalariado de unidades locais de empresas de alto crescimento no total de unidades locais e pessoal assalariado das empresas com 10 ou mais pessoas assalariadas, segundo as Grandes Regiões, em ordem decrescente de unidades locais - 2016

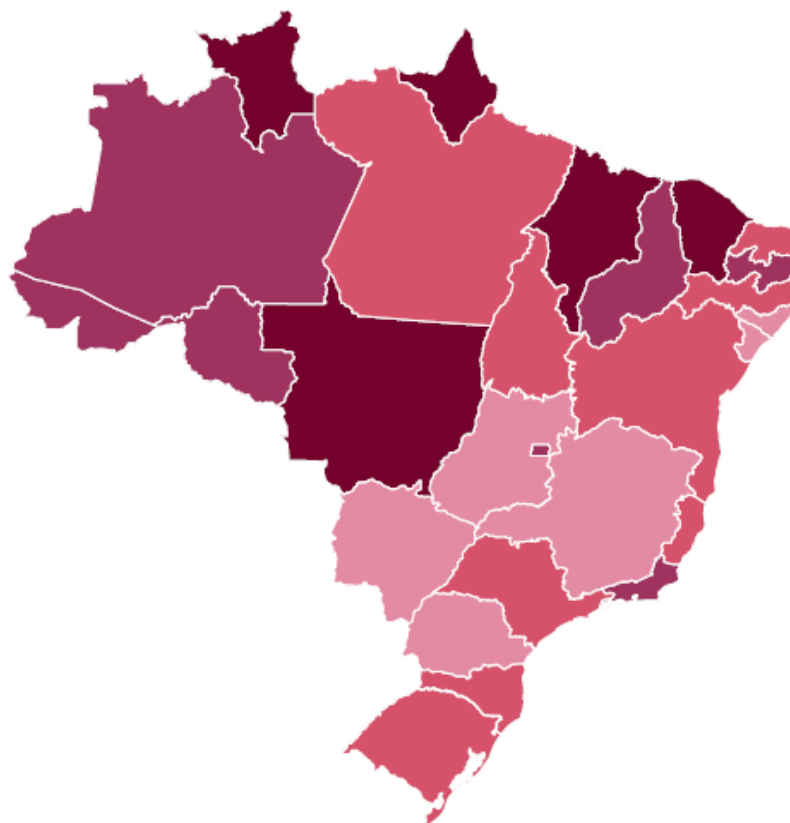


■ Unidades locais

■ Pessoas ocupadas assalariadas

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2013-2016.

Cartograma 1 - Participação relativa das unidades locais das empresas de alto crescimento em relação ao total das unidades locais das empresas ativas com 10 ou mais pessoas assalariadas, segundo as Unidades da Federação - 2016



Unidades locais das empresas de alto crescimento

- Menor que 5,7%
- 5,7% até 6,1%
- Maior que 6,1% até 6,9%
- Maior que 6,9%

Fim